

No panorama educativo parece consensual que o conceito de igualdade de género faça parte integrante, de forma inequívoca, do conteúdo dos discursos e dos documentos normativos que são produzidos a vários níveis de decisão. No plano teórico é aceite, sem grandes debates, que todos os seres humanos deverão ser livres de desenvolver as suas aptidões e de tomar as suas decisões num contexto inclusivo respeitador das múltiplas individualidades, independentemente das crenças valorizadas socialmente acerca das características e dos comportamentos tradicionalmente atribuídos aos homens e às mulheres. Contudo, as práticas educativas não parecem ter conseguido acompanhar, pelo menos com a eficácia desejada, este discurso teórico.

Foi com o propósito de poder contribuir, de forma intencional e organizada, para a diminuição do fosso existente entre a igualdade *de jure* e a igualdade *de facto*, que se concebeu este *Guião de Educação. Género e Cidadania*. As suas autoras ambicionam não só enriquecer os recursos pedagógicos disponíveis para as e os docentes do 2º ciclo do ensino básico, mas sobretudo motivar para o desenvolvimento de práticas sensíveis ao género promotoras da construção de uma cidadania plena, na escola e na sociedade.

GUIÃO DE EDUCAÇÃO. GÉNERO E CIDADANIA 2º ciclo

# GUIÃO DE EDUCAÇÃO GÉNERO E CIDADANIA 2º ciclo

Clarinda Pomar (coord.), Ângela Balça, Antónia Fialho Conde, Aitana Martos García, Alberto Martos García, Conceição Nogueira, Cristina Vieira, Luísa Saavedra, Paula Silva, Olga Magalhães e Teresa-Cláudia Tavares.

ISBN 978-972-597-333-2



9 789725 973332



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
Presidência do Conselho de Ministros



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
Presidência do Conselho de Ministros

*Meninas e Meninos: todos iguais?***Ficha m1**

Nesta ficha de trabalho apresentamos-te vários excertos do livro de Maria Teresa Maia Gonzalez e Maria do Rosário Pedreira, *O Clube das Chaves*. Depois de completares esta ficha, discute as tuas opiniões com o/a professor/a e a turma.

1. Reescreve o seguinte excerto, trocando algumas palavras: “mãe” pela palavra “pai” e vice-versa; e a palavra “Anica” pela palavra “Pedro” e vice-versa.

*«Em cima da hora a mãe traria a gelatina de morango, o gelado e, claro, o bolo de anos que a Anica ajudara a enfeitar com raspas de chocolate e fios de ovos. (...) Sentaram-se todos e almoçaram. Depois a Anica ajudou a mãe a arrumar a cozinha, enquanto o Pedro fazia companhia ao pai, que tomava café na sala.»*. p. 16-22.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Lê, com atenção, o excerto com as modificações introduzidas. Escreve a tua opinião em relação às tarefas agora desempenhadas pela mãe, pelo pai, pela Anica e pelo Pedro.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

*Meninas e Meninos: todos iguais?***Ficha m1**

3. Lê, com atenção, o seguinte excerto.

*«(...) Pedro não queria pedir a ajuda dos adultos (para mais, o pai não teria certamente tempo nem paciência para colaborar, e a mãe, com a lida da casa e o laboratório, também não tinha grande disponibilidade). (...) Claro que o pai do Pedro, sempre pontual já devia estar a chegar à Escola Náutica para dar a primeira aula aos cadetes (...)» p. 24-50.*

Como vês, o pai e a mãe do Pedro são pessoas muito ocupadas, com pouco tempo. Agora dá-nos a tua opinião:

a) Porque será que a mãe do Pedro divide o seu tempo entre a lida da casa e a sua profissão num laboratório?

---

---

---

---

---

b) Porque será que o pai do Pedro não tem preocupações com a lida da casa?

---

---

---

---

---

c) Achas que as tarefas domésticas deviam ser partilhadas entre a mãe e o pai do Pedro? Porquê?

---

---

---

---

---

---

*Meninas e Meninos: todos iguais?*

**Ficha m1**

4. Atenta desta vez noutro excerto.

*«Então e qual é o teu plano, Pedro? – indagou a Guida.*

*- Estive aqui a pensar com o Fred e nós achamos que a solução é irmos acampar. (...) Guida não ficou nada convencida, mas já sabia que não valia de nada pedir à mãe que a deixasse ir. Tinha de se conformar. Mas, ainda contrafeita, resmungou:*

*- Pois, é sempre a mesma coisa: os rapazes podem ir para todo o lado e as raparigas são umas vítimas. Como se nós fôssemos umas coitadinhas que não nos soubéssemos defender!»*  
*p. 116-118.*

Agora dá-nos a tua opinião:

a) O Pedro e o Fred vão acampar, mas a Guida não os poderá acompanhar, porque a sua mãe não permite. Porque é que tu achas que a mãe da Guida não a deixa ir acampar com os amigos?

---

---

---

---

---

b) Achas que a mãe da Guida a devia deixar ir acampar com os amigos? Porquê?

---

---

---

---

---

c) Achas que os rapazes e as raparigas podem ter as mesmas atividades? Porquê?

---

---

---

---

---